



Uma Virada de Cores¹

Priscila Seixas da Costa²
UFF- Pesquisador

Thiago Ramires da Costa³
Burburinho - Pesquisador

Resumo

Uma Virada de Cores é o projeto sócio-cultural realizado em 2019 em Heliópolis, uma das maiores comunidades de São Paulo. Viabilizado pela Lei de Incentivo à cultura e uma co-realização da produtora carioca Burburinho Cultural e a Associação de Intercâmbio Cultural e Empresarial Brasil Colômbia (AISCE), o projeto realizou uma série de oficinas gratuitas de graffiti para jovens de 12 a 29 anos. Tratou-se de uma iniciativa sobre aprendizado, intercâmbios, cartografias de cores, formas, afetos e, principalmente, possibilidades de expressão em meio à rotina de aridez criativa. Foram proporcionados momentos importantes de cognição mas, sobretudo, o destaque foi para a importância da oportunidade de autoexpressão de jovens alunos em seu próprio bairro. Desenvolvido de 2018 para 2019, o projeto teve seu início em fevereiro deste ano e ainda conta com um catálogo e um documentário. Tratou-se de a uma empreitada desafiadora: atingir centenas de jovens de 12 a 29 anos com oficinas de graffiti de cinco dias, num período de aproximadamente dois meses, divididas em dois ciclos: um de 22 oficinas em uma região de Heliópolis; e outro de 18 oficinas em outra região da comunidade. Junto a toda essa vivência, de seis oficinas para seis turmas por semana, produzindo seis murais de graffiti por semana, sendo um por turma, criamos um documentário sobre o projeto e este catálogo. A partir de um processo aberto de seleção da equipe educativa, foram convocados 5 arte-educadores e 17 grafiteiros de São Paulo, com mais 3 grafiteiros educadores da Colômbia. Mediada pelos arte-educadores e ministrada pelos Mestres grafiteiros, os alunos aprenderam sobre a História do graffiti no Brasil e também na Colômbia, escutaram sobre a vivência dos artistas e sua experiência profissional, sobre como viver de e com o graffiti e como funciona o mercado de trabalho da arte urbana. Desenvolveram os layouts dos graffitis coletivamente, foram para rua e pintaram suas obras. Ao final, muitos alunos certificados e

¹ Trabalho apresentado no GT2 - CULTURAS POPULARES, IDENTIDADES E CIDADANIA, modalidade RELATOS DE EXPERIÊNCIA da XIV Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã 2019, de 22 a 24 de outubro de 2019, na Universidade Federal Fluminense, Niterói-RJ.

² Doutoranda em Mídia e Cotidiano pela Universidade Federal Fluminense (2009-atual) Mestre em Ciência da Arte pela Universidade Federal Fluminense (2009). Bacharel em Produção Cultural pela Universidade Federal Fluminense (2006). Especialista em Estratégia de Mídias Sociais pela Faculdade Tecnológica Senac Rio (2017-atual). Doutoranda, UFF, seixasburburinho@gmail.com.

³ Mestre em Comunicação e Cultura pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (Eco- Pós). Possui graduação em Produção Cultural pela Universidade Federal Fluminense (2009) e cursou Estudos Culturais e Mídia pela mesma Universidade, sem finalizar a segunda graduação, Mestre, Burburinho, th_ramires@outlook.com.

XIV Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã 2019

Sustentabilidade, autonomia e resistência da Comunicação Popular, Comunitária e Alternativa

24 e 25 de outubro de 2019 - Universidade Federal Fluminense (UFF)



marcados por seus trabalhos aos olhos vistos, em seu bairro. Arte-educadores, grafiteiros e alunos produziram 41 murais de graffiti por Heliópolis. Obras de arte produzidas a muitas mãos: grandes, médias, pequenas, maduras e imaturas. Mais de 600 latas de sprays utilizadas, que se transformaram numa escultura como solução para os resíduos do projeto. Em agosto de 2019, o projeto terá a sua conclusão, com um evento no CEU Heliópolis, para a comunidade, onde os alunos assistirão o documentário gerado a partir da experiência deles mesmos e os artistas educadores, em total simbiose.

Palavras-chave

Projeto sociocultural; Hip Hop; Rouanet; Cooperação Internacional; Graffiti